

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR: UMA ANÁLISE DO PPC DO CURSO DE QUÍMICA DA UFRPE.

SILVA, Norma Nancy Emanuelle Silverio da¹; TAUCEDA, Karen Cavalcanti²

¹Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências da UFRGS; email: normanancy@hotmail.com

²Docente do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências da UFRGS; email: ktauceda@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Educação Ambiental; Formação de Professor; Licenciatura em Química; Projeto Pedagógico de Curso.

1. Introdução e Justificativa

Enfrentar, superar e regredir a crise ambiental é um grande desafio posto a toda humanidade, uma vez que “a questão ambiental irrompe no cenário político, científico e educativo como um dos problemas mais importantes do final do século” (LEFF, 2003, p. 01). É consenso entre os especialistas que a Educação Ambiental – EA representa uma nova função social da educação, responsável pela “transformação da educação como um todo, em busca de uma sociedade sustentável” (LUZZI, 2005, p. 383).

A Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA determina que “a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas” (art. 11), evidenciando a necessidade da materialização desta inclusão nos currículos formais. Entretanto, pesquisas indicam que são muitas as limitações e desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior na aplicação da PNEA. Assim, questionamos como o curso de licenciatura em química da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE vem cumprindo esta política.

2. Objetivos

Analisar a inclusão da dimensão ambiental no Projeto Pedagógico do Curso - PPC de Licenciatura em Química da UFRPE.

3. Metodologia

A pesquisa classifica-se como descritiva e documental, realizada através de técnicas metodológicas numa abordagem qualitativa, em um processo reflexivo, interpretativo e analítico da realidade estudada. O documento analisado foi o PPC do

curso de licenciatura em química, ofertado na modalidade presencial da unidade sede da UFRPE, aprovados em 2019.

A análise de conteúdo foi o procedimento escolhido para o tratamento dos dados, na modalidade de análise temática, com a inferência específica fundada na presença do tema ambiental.

4. Resultados e discussões

A análise do PPC/2019 demonstrou um avanço expressivamente significativo em comparação com o PPC/2009, quanto à inclusão da dimensão ambiental, numa aproximação com a teoria pós-crítica do currículo, ainda que numa abordagem multidisciplinar, com uma variedade de disciplinas que não interagem entre si.

Verificou-se que a forma como a dimensão ambiental foi trabalhada pelo curso é incipiente, através da sua introdução em um número reduzido de componentes curriculares, numa tendência à fragmentação, à simplificação, dentro do paradigma conservador da educação, estando longe de se realizar nos moldes descritos pela PNEA.

Ressalta-se que os resultados são fruto da interpretação analítica apenas do currículo formal, e por isso não são irrefutáveis, posto que se reconhece a possibilidade de que contenham embutidas diversas possibilidades de iniciativas em EA que não tenham sido identificadas nesta pesquisa.

5. Considerações finais

Os resultados obtidos, de um modo geral, demonstraram a presença da Educação Ambiental no PPC da licenciatura em química da UFRPE. Considerando que o desafio da EA é promover a transformação da educação, onde as inter-relações homem-sociedade-natureza sejam ressignificadas, resultando na almejada transformação dos indivíduos e da sociedade na promoção de uma cidadania ambiental, reconhecemos o importante avanço conquistado pelo curso no sentido de promover a reflexão e discussão das questões ambientais na formação do futuro professor de química.

Muito ainda há que ser feito para a EA, no contexto do ensino superior, cumpra com êxito suas finalidades e objetivos, e, por isso, entendemos necessária a ampliação das pesquisas e discussões sobre a inserção da EA no ensino superior.

6. Referências

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1979.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Senado, 1988.
- _____. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. *Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 26/09/2019.
- _____. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015: *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior*. Disponível em: <www.planalto.gov.br> Acesso em: 26/09/2019.
- CAPRA, F. *As conexões ocultas*. São Paulo: Cultrix, 2002.
- CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2015.
- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 2016.
- GUIMARÃES, M. *A formação de educadores ambientais*. São Paulo: Papyrus, 2013.
- LEFF, E. *A complexidade ambiental*. São Paulo: Cortez, 2003.
- LOPES, A. C. *Currículo e epistemologia*. Ijuí; Ed. Unijuí, 2007
- LOVELOCK, J. *Gaia: cura para um planeta doente*. São Paulo: Cultrix, 2006
- MORIN, E. *A Religação dos Saberes: o desafio do século XX*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- NOAL, F. O. *Ciência e interdisciplinaridade: interfaces com a educação ambiental*. In: A contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. São Paulo: RiMa, 2006. p. 369-387
- NÓVOA, Antonio. *A formação contínua de professores: realidades e perspectivas*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991;
- SACRISTÁN, J. Gimeno. *Saberes e incertezas sobre o currículo*. Org. Tradução: Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2013.
- SAUVÉ, L. *Educação ambiental e desenvolvimento sustentável: uma análise complexa*. Revista de Educação Pública, vol. 10, jul/dez, 1997. Disponível em: <http://www.ufmt.br/revista/arquivo/rev10/educacao_ambiental_e_desenvolvim.html> Acesso em: 20/07/19
- _____. *Uma cartografia das correntes em educação ambiental*. In: SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. *Educação ambiental: pesquisa e desafios*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.17-44.
- SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2007
- _____. *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1999
- SORRENTINO, M. *Educação Ambiental e universidade*. In: BARBOSA, S. R. C. S. (Org.). *A temática ambiental e a pluralidade do ciclo de seminários do NEPAM*. São Paulo: UNICAMP/NEPAM, 1998, p. 271-327
- RUSCHEINSKY, A.; DUVOISIN, I. *Visão sistêmica e educação ambiental: conflitos entre o velho e o novo paradigma*. In: RUSCHEINSKY, A. (Org.). *Educação Ambiental: abordagens múltiplas*. Porto Alegre: Penso, 2012.
- UFRPE. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química*. Recife, 2019. Disponível em: <<http://lq.ufrpe.br/documentos>> Acesso em: 15/04/20